

Declarações polêmicas de Richard Banduric reacendem debate sobre tecnologia extraterrestre



Uma entrevista antiga com Richard Banduric — atual CEO da Field Propulsion Technologies e ex-engenheiro de propulsão da NASA e da Lockheed Martin — voltou à tona recentemente, despertando um novo interesse por suas alegações surpreendentes sobre operações secretas do governo dos EUA e de grupos de pesquisa privados para estudar e realizar engenharia reversa em materiais avançados supostamente recuperados de objetos voadores não identificados (OVNI).

Segundo Banduric, alguns desses materiais estariam **séculos à frente da nossa tecnologia atual**. O ponto mais

intrigante de suas declarações é a alegação de que haveria “**trilhões de dispositivos extraterrestres invisíveis**” espalhados pelo mundo. De acordo com ele, esses artefatos estariam sendo usados para monitorar — ou até manipular — a espécie humana.

Ele relata ter visto pessoalmente um "**fragmento metálico**" com a capacidade de se reconfigurar e de se camuflar no ambiente, algo que o convenceu de que se tratava de uma tecnologia de origem não humana. Banduric afirma ainda que esses dispositivos teriam mecanismos de autodestruição e seriam impossíveis de reproduzir com os recursos tecnológicos atuais da Terra.

Apesar do teor extraordinário das alegações, **nenhuma prova concreta foi apresentada**. Banduric não forneceu amostras físicas, imagens ou testemunhos que corroborem suas declarações.

A recepção tem sido predominantemente céтика. Enquanto alguns entusiastas do fenômeno OVNI veem as falas como mais um indício de que governos ocultam informações sobre tecnologia alienígena, a comunidade científica permanece cautelosa, destacando a total ausência de dados verificáveis.

Num momento em que se torna cada vez mais difícil distinguir entre investigação legítima e teorias especulativas, as declarações de Banduric levantam uma questão inevitável: se esses trilhões de dispositivos realmente existem... não seria um pouco exagerado permanecerem todos invisíveis?

Alienígena - 2 août 2025 - Wakonda - CC BY 2.5